

continuação

empregatício; II - a remuneração aos dirigentes estatutários, desde que re- cebam remuneração inferior, em seu valor bruto, a 70% do limite estabele- cido para a remuneração de servidores do Poder Executivo federal. § 2º A remuneração dos dirigentes estatutários referidos no inciso II do § 1º deverá obedecer às seguintes condições: I - nenhum dirigente remunerado poderá ser cônjuge ou parente até 3º grau, inclusive afim, de instituidores, sócios, diretores, conselheiros, benfeitores ou equivalentes da instituição de que trata o caput deste artigo; e II - o total pago a título de remuneração para di- rigentes, pelo exercício das atribuições estatutárias, deve ser inferior a 5 ve- zes o valor correspondente ao limite individual estabelecido neste parágrafo. § 3º O disposto nos §§ 1º e 2º não impede a remuneração da pessoa do diri- gente estatutário ou diretor que, cumulativamente, tenha vínculo estatutário e empregatício, exceto se houver incompatibilidade de jornadas de trabalho.

**3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das de- monstrações financeiras de 2.014, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relati- vos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elab- orou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolu- ção Nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstra- ções Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) apli- cável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicati- vas de entidade sem finalidade de lucros. **3.1. - Razão Social da Unida- de: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Prontos Socorros Municipais de Taboão da Serra, Estrada Tenente José Maria da Cunha, 862 - Jardim Record - Taboão da Serra - SP - CEP 06.783-230, CNPJ nº 61.699.567/0043-41. 3.2. - Formalidade da Escritu- ração Contábil - resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem o evidenciamento fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a docu- mentação contábil. **4 - Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamen- tos Contábeis e as normas emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Con- tabilidade. As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas com base no Pronunciamento Conceitual Básico: Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, correlaciona- das às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e levam em consi- deração os pressupostos e conceitos básicos da contabilidade, como: o regime de competência, continuidade, relevância, materialidade, confiabi- lidade e primazia da essência sobre a forma. Face aos inúmeros concei- tos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002.). **4.1. - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC Nº. 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores con- tabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 dias e, que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	31.12.2014
Caixa e Saldos em Bancos	51.168,59
Aplicação Financeira de Curto Prazo	-
<b>Total</b>	<b>51.168,59</b>

**4.2. - Aplicações Financeiras:** As aplicações são demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. As aplica- ções são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores encontram-se aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM. **4.3. - Contas a receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência para regi- stro das mutações patrimoniais. Conforme resolução 1.409/12 (que apro- vou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. **4.3.1 Valores a Receber:** Os valores registrados nesta conta totalizaram R\$ **84.148.707,58** em 2014 e representam valores a receber de curto prazo, relativos ao contrato de gestão nº S-9001/2013 proveniente da Secretaria Municipal da Saúde em parceria com a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra. **4.3.2 Estimativa de Rescisão Contratual:** A entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10, reafirmado no item 09 da resolução 1.305/10 (que aprova a NBC TG 07) e 1.409/12. A unidade gerenciada constituiu possível estimativa de rescis- são contratual entre a SPDM e SMS. Dessa forma, a estimativa leva em consideração os valores estimados para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2014, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA) e aviso prévio indenizado, conforme quadro abaixo: **SPDM - Prontos Socorros Municipais de Taboão da Serra**

Estimativas Rescisões Contratuais	Saldo em 31/12/2014-R\$
Aviso Prévio indenizado	1.688.901,54
Multa 50% FGTS	864.391,03
<b>Total</b>	<b>2.553.292,57</b>

**4.4-Outros Créditos:** São as contas a receber que não se enquadram nos grupos de contas anteriores, sendo contas a curto prazo normalmente não relacionadas com o objeto principal da instituição. **4.4.1-Antecipação de Férias:** A instituição efetua antecipação de férias conforme prevê a legisla- ção trabalhista (CLT). **4.4.2-Outros Créditos e Adiantamentos:** Re- presentam valores a título de crédito relativos a pagamentos de encargos rescisórios, e outros adiantamentos efetuados para a manutenção da rede assistencial de atenção básica à saúde. **4.4.3-Depósitos Judiciais:** Em 31.12.2014 a unidade apresentava um saldo de depósito judicial no valor de R\$ 3.570,00 referente a contingências trabalhistas. A mesma é parte envolvida em processos trabalhistas em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quan- do aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atuali- zadas pela Administração, amparada pela opinião de seus advogados. **4.5-Despesas Pagas Antecipadamente:** As despesas antecipadas são aquelas pagas ou devidas com antecedência, mas referindo-se a períodos de competência subsequentes. Representam valores referentes a prêmios de seguros de veículos e de imóveis. Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade. Os valo- res segurados são definidos em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso. **4.6 - Estoques:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais mé- dico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios, equipamentos de proteção, materiais de terceiros e comodatos até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escritu- rado em estoques no exercício de 2014 é de R\$ 1.121.960,62.

Composição dos Estoques	31/12/2014
<b>Tipo</b>	
Materiais do setor de Nutrição	29.454,82
Materiais do setor de Farmácia	471.735,14
Materiais de Almoxarifado	565.631,74
Materiais de Terceiros	55.138,92
<b>Total</b>	<b>1.121.960,62</b>

A instituição possui material de terceiros que integram o estoque e são controladas de maneira segregada. São utilizados para manter os aten- dimentos emergenciais dos serviços de saúde. **4.7 Valores a Receber Longo Prazo:** Em 2014, a instituição reconheceu a necessidade de registrar seu contrato de nº S-9001/2013 com a SMS em período integral de (5) anos, gerando contas a receber de longo prazo. Dessa forma, a instituição entende que de acordo com a Resolução 1.151/09, tal apropriação no ativo não circulante teria como contrapartida um passivo não circulante, que deverá se realizar até o final do contrato. A contrapartida em conta de resultado (receita) ocorre somente no momento da realiza- ção dos custos e despesas inerente ao contrato relacionado. Portanto, a apropriação de valores a receber (de longo prazo) no montante de R\$ **174.794.000,00** não contempla os critérios de Ajuste a Valor Presente. **4.8 Imobilizado:** O imobilizado pertencente as unidades dos **Prontos So- cossos Municipais de Taboão da Serra** são representados por bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão, para os quais possuímos documentos de permissão de uso. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Posição em 31/12/2014	Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2013
Imobilizado -Bens de Terceiros	5.431.701,16	3.540.488,57	-	1.891.212,59
Bens Móveis	5.431.701,16	3.540.488,57	-	1.891.212,59
Aparelhos Equipamentos Utensílios Médicos Odontológicos Laboratório	2.729.125,82	1.515.578,65	-	1.213.547,17
Equipamento Processamento de Dados	666.934,93	548.853,03	-	118.081,90
Mobiliário em Geral	1.287.359,64	903.793,57	-	383.566,07
Maquinas Utensílios e Equipamentos Diversos	521.573,09	410.044,88	-	111.528,21
Aparelhos de Medição	14.162,99	9.802,99	-	4.360,00
Aparelhos e Utensílios Domésticos	85.129,06	40.546,20	-	44.582,86
Maquina e Equipamento de Natureza Industrial	49.492,75	49.492,75	-	-
Equipamento para Áudio Vídeo e Foto	40.129,00	40.129,00	-	-
Maquina Ferramentas e Utensílios de Oficina	31.091,88	16.845,50	-	14.246,38
Outros Materiais Permanentes	6.702,00	5.402,00	-	1.300,00
<b>Total Imobilizado - Terceiros</b>	<b>5.431.701,16</b>	<b>3.540.488,57</b>	<b>-</b>	<b>1.891.212,59</b>

  

Descrição	Posição em 31/12/2014	Ajuste do Exercício	Posição em 31/12/2013	Taxas anuais médias de Ajuste
<b>Ajuste vida útil econômica de Bens de Terceiros</b>	<b>(567.663,17)</b>	<b>(502.981,74)</b>	<b>(64.681,43)</b>	%
<b>Bens Móveis</b>	<b>(567.663,17)</b>	<b>(502.981,74)</b>	<b>(64.681,43)</b>	
Aparelhos Equipamentos Utensílios Medicos Odontológicos Laboratório	(287.775,64)	(244.023,58)	(43.752,06)	10,00
Equipamento Processamento de Dados	(96.201,47)	(86.892,85)	(9.308,62)	20,00
Mobiliário em Geral	(120.704,31)	(113.555,65)	(7.148,66)	10,00
Maquinas Utensílios e Equipamentos Diversos	(43.267,13)	(39.866,04)	(3.401,09)	10,00
Aparelhos de Medição	(1.434,56)	(1.252,91)	(181,65)	10,00
Aparelhos e Utensílios Domésticos	(8.447,86)	(7.868,20)	(579,66)	10,00
Máquina e Equipamento de Natureza Industrial	(3.539,98)	(3.539,98)	(0,00)	10,00
Equipamento para Áudio Vídeo e Foto	(3.351,36)	(3.351,36)	(0,00)	10,00
Máquina Ferramentas e Utensílios de Oficina	(2.528,28)	(2.240,25)	(288,03)	10,00
Outros Materiais Permanentes	(412,58)	(390,92)	(21,66)	10,00

Segundo o inciso II do § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, acrescentado pela Lei nº. 11.638/07, e Lei 11.941/09, "A companhia deverá efetuar, perio- dicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobiliza- do e no intangível, revisar e ajustar os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização". **4.9-Fornecedores:** As obrigações com fornecedores nacio- nais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. São registrados pelo valor das notas fiscais ou faturas e possuem prazo médio de pagamento de 90 dias. **4.10-Serviços de Terceiros:** Estas obrigações representam a contratação de serviços de terceiros pessoa física e jurídica pela instituição, em sua grande parte relacionados a contratos de prestação de serviços gerais como limpeza e vigi- lância, portaria, remoção de pacientes, serviços de reforma. **4.11-Salários a Pagar:** De acordo com o Artigo 76 da CLT - Salário é a contraprestação mí- nima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclu- sive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço. A instituição efetua o pagamento mensal das remunerações no quinto dia útil subsequente ao mês de competência. **4.12-Contribuições a Recolher:** Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de INSS, FGTS, PIS, Contribuição Sindical. **4.13-Estimativas de Rescisão Contratual:** A entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10, reafirmado no item 09 da resolução 1.409/12. A unidade gerenciada constituiu possível estimativa de rescis- são contratual entre a SPDM e SMS. Dessa forma, a estimativa leva em consi- deração os valores estimados para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2014, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA) e aviso prévio indenizado, vide quadro demonstrativo na nota 4.3.2. **4.14-Provisões Trabalhistas (Férias, FGTS e 13º Salário):** O montante da provisão foi determinado com base na remuneração mensal do colaborador e no número de dias de férias a que já tenha direito bem como os encargos sociais incidentes sobre os valores que foram objetos da provisão na data da elaboração das Demonstrações Financeiras, respeitado o Princípio da Competência e conforme informações fornecidas pelo setor responsável. **4.15 - Impostos a Recolher:** Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de IRRF CLT e serviços médicos prestados e ISS sobre serviços médicos prestados. **4.16 Obrigações Tributárias:** A obrigação tributária de acordo com o §1º do artigo 113 do CTN, é aquela que surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e extingue-

Passivo Contingencia - 2014

Trabalhista			Cível			Tributária		
Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
	682.631,69							

**4.19-Outras Contas a Pagar:** Os valores evidenciados abaixo, se referem a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituição.

Descrição	31/12/2014-R\$	31/12/2013-R\$
Diversos a pagar	1.804.043,92	565.627,83
Provisão de Despesa	17.655,93	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**4.20-Empréstimos e Financiamentos:** No exercício de 2014 a unidade registrou valores de passivos referentes a empréstimos bancários, que foram concedidos pela Instituição Financeira Banco Bradesco S.A, devido à au- sência de recursos financeiros para as manutenções relacionadas a obras e reformas das três unidades, que tiveram uma demanda maior neste perí- odo. Os mesmos estão atualizados monetariamente quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais. Os empréstimos e financiamentos apresentam o seguinte saldo: **Empréstimos Bancários - Prontos Socorros Municipais de Taboão da Serra Banco do Brasil S.A**

Saldo a pagar em Dezembro/2014	R\$ 5.240.843,33
Taxa de Juros	1,35% a. m.

**4.21-Convênios / Contratos Públicos a Realizar:** De acordo com a Reso- lução 1.305/09 (Aprova a NBC TG 07) e Resolução 1.409/12 (que aprova a ITG 2002), a SPDM passou a adotar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no contato de gestão com o poder público, de forma a evidenciar os valores previstos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução da atividade fim. O saldo a curto prazo representa R\$ **53.374.213,44**, e a longo prazo R\$ **193.089.250,00**, que serão realiza- dos nos respectivos exercícios, até o final do contrato. **4.22-Bens de Terceiros:** O imobilizado dos **Prontos Socorros Municipais de Taboão da Serra** é composto por bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão, para os quais possuímos documentos de permissão de uso. Segundo o inciso II do § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, acrescentado pela Lei nº. 11.638/07, e Lei 11.941/09, "A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recupera- ção dos valores registrados no imobilizado e no intangível, revisar e ajustar os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização". Vide nota explicativa **4.8. 4.23-Materiais de Terceiros em nosso poder:** Em 2014 a unidade Prontos Socorros Municipais de Taboão da Serra, registrou um valor de R\$28.305,25, referente a materiais adquiridos de terceiros, para compor o atendimento emergencial da unidade, os mesmos integram o estoque e são registrados nas contas de ativo e passivo circulante. **4.24-Contas de Compensação:** No período de 2014, os saldos referentes às contas de compen- sação foram transferidos para as contas de ativo e passivo não circulante. As contas de compensação foram criadas para abrigar o controle de bens de terceiros, que estão classificados para o grupo de Imobilizado, em con- trapartida em conta específica do passivo não circulante (Bens de Tercei- ros). **4.25-Apuração do Resultado:** O resultado do exercício é apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, respeitand- o-se o estabelecido na Resolução CFC 1305/10 (NBC TG 07) no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistências governamentais. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas reali- zações estão reconhecidas no resultado. **5 - Origem e Aplicação dos Re-**

-se juntamente com o crédito dela decorrente. Constituem as obrigações de IRPJ, INSS, ISS, PIS/COFINS/CSLL e Outras Taxas Municipais, relativos aos valores relacionados aos prestadores de serviços de terceiros contrata- dos pela unidade gerenciada, o saldo final a pagar em 2014 referentes aos impostos citados acima foi de R\$ **100.918,38** e em 2013 foi de R\$ **57.451,70**.

**4.17-Estimativas Contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admi- nistração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquida- ção das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as esti- mativas e premissas. **4.18 - Contingências Passivas:** Os conceitos aplica- dos para fins de constituição de Contingências além dos conceitos estabele- cidos para classificação dos processos de ações em "provável", "possível" e "remota", no que se refere ao ponto de vista contábil, se encontram em conformidade com o estabelecido na Resolução CFC nº 1.180/09 que apro- va a NBC TG 25 e Deliberação CVM nº 594, de 15/08/2009 que aprova o CPC 25. Para tanto, os eventos são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente (provável); ou (b) obrigação possível cuja existência será confirma- da apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade (remota). Para eventos onde a clas- sificação é provável há uma obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos e neste caso a provisão é constituída ou reconhecida contabilmente. Para eventos de classificação possível há obrigação possí- vel ou presente que pode, mas provavelmente não irá, requerer uma saída de recursos. Neste caso, nenhuma provisão é constituída ou reconhecida e a divulgação é exigida para o passivo contingente. Caso seja remota, há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota. Ainda, no exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2.014, a SPDM acumulou passivos resultantes de reclama- ções trabalhistas. Não houve contingências para aquelas cuja probabilidade de perda era tida como "provável", e para ações onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o montante chegou a R\$ 682.631,69.

**4.19- Outras Contas a Pagar:** Os valores evidenciados abaixo, se referem a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. **4.20-Empréstimos e Financiamentos:** No exercício de 2014 a unidade registrou valores de passivos referentes a empréstimos bancários, que foram concedidos pela Instituição Financeira Banco Bradesco S.A, devido à au- sência de recursos financeiros para as manutenções relacionadas a obras e reformas das três unidades, que tiveram uma demanda maior neste perí- odo. Os mesmos estão atualizados monetariamente quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais. Os empréstimos e financiamentos apresentam o seguinte saldo: **Empréstimos Bancários - Prontos Socorros Municipais de Taboão da Serra Banco do Brasil S.A**

Convênios/Contratos	R\$
Contrato S-90001-2013	55.537.323,91

**7-Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido atualmente não apresenta valo- res, em virtude de aplicação do que estabelece as resoluções CFC 1409/12 (Item 11) e CFC 1305/10 (Item 12 e 15ª), que enquanto não atendido os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição para Custeio e Investimento deve ser em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". **8- Resultado do Exercício:** Em virtude da aplicação de outros itens da resolu- ção o resultado do exercício tem sido "zero" face à exigência do reconheci- mento em contas de resultado. Caso houvesse, superávit ou déficit ou ainda parte deles que tivesse restrição para aplicação, estaria reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido, o que não ocorre. A instituição apu- rou em 2014, recursos no montante de R\$ 55.884.035,20 e, seus recursos foram diretamente aplicados na atividade operacional/assistencial da unida- de gerenciada, correspondente a R\$ 72.533.021,11, considerando custos e despesas operacionais no mesmo período. Dessa forma, se houvesse apuração de déficit ou superávit do exercício, a instituição encerraria o exer- cício com um resultado deficitário de R\$ 16.648.985,91. Esse desequilíbrio

continua